



OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS

Ana Carolina De Almeida Lins Ferreira, Beatriz rocha barata de souza, Clara Helena Corrêa Silva, Diego Emanuel Barros Pinto, João Victor Cunha Paz, José Iago Ramos Oliveira, Juliana Carvalho Leão, Lucielle Da Trindade Sousa, Sabrina Nayana de Brito Kim

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RESUMO

Introdução: Este trabalho parte da inquietação relacionada aos acréscimos das taxas de impactos na saúde mental que vem afetando os profissionais da enfermagem, e que durante a pandemia da COVID-19 estão principalmente acentuadas. **Objetivo:** Produzir uma reflexão teórica sobre o esgotamento emocional no ambiente hospitalar dos enfermeiros frente à pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) o qual foi desenvolvido mediante a busca de publicações obtidas nas bases de dados: LILACS e BVS. Foram utilizados os descritores de saúde mental, enfermagem e infecções por coronavírus. Por fim, optou-se por 06 publicações para compor o estudo. **Resultados:** No decorrer da pesquisa, foi tornando-se notório como, em tempos de COVID-19, os enfermeiros vêm desenvolvendo inúmeros problemas em sua saúde mental, tais como estresse, fadiga, ansiedade e até mesmo depressão. Isso pode ser ocasionado pela sobrecarga de trabalho, bem como pelo cansaço, tanto físico como mental, pela sensação de incapacidade e incerteza profissional. **Considerações finais:** Constata-se, portanto, a importância em garantir uma atenção para a saúde psicoemocional do enfermeiro(a), apoiado em intervenções que visem um melhor espaço e condições de trabalho.

Palavras-chave: Saúde mental; Enfermagem; Coronavírus.

THE IMPACTS OF THE CORONAVIRUS PANDEMIC ON NURSES' MENTAL HEALTH

ABSTRACT

Introduction: This work is based on concerns related to the increase in mental health impact rates that have been affecting nursing professionals, and which are mainly highlighted during the COVID-19 pandemic. **Objective:** To produce a theoretical reflection on emotional exhaustion in the hospital environment of nurses in the face of the pandemic. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review (RIL) or was developed through a search for publications obtained in the databases: LILACS and VHL. The descriptors of mental health, nursing and coronavirus infections were used. Finally, 06 publications were chosen to compose the study. **Results:** During the research, it became clear how, in times of COVID-19, nurses have been developing considerable problems in their mental health, such as stress, fatigue, anxiety and even depression. This can be caused by work overload, as well as fatigue, both physical and mental, the feeling of incapacity and professional uncertainty. **Final considerations:** Therefore, it is important to ensure attention to the psycho-emotional health of nurses, supported by interventions aimed at better space and working conditions.

Keywords: Mental health; Nursing; Coronavirus.

Instituição afiliada – CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

Dados da publicação: Artigo recebido em 27 de Outubro e publicado em 07 de Dezembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p4789-4799>

Autor correspondente: Clara Helena Corrêa Silva - email: helsclara0@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

No momento presente, o mundo está passando por um grande desafio na saúde pública, com a manifestação da Doença Coronavírus (COVID-19), ocasionada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2). A doença foi relatada pela primeira vez na província de Wuhan, na China, em dezembro de 2019. A COVID-19 caracteriza-se como uma nova enfermidade, distinta de outras originadas por um patógeno da linhagem do coronavírus, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS). (PEREIRA, et al.,2020).

Nesse segmento, o COVID-19 se configura com rápido perfil de propagação entre pessoas, podendo ser sintomáticos ou assintomáticos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou pandemia de COVID-19 em 11 de março de 2019, não havendo até o presente momento vacinas específicas ou até mesmo terapias para o tratamento da doença. (HUMEREZ et al.,2020).

Nesse quadro de calamidade a nível global de saúde, muito se tem observado sobre as situações que ocasionam Sofrimento Emocional (SE) em profissionais da área de saúde. Os agravos na Saúde Mental (SM) afetam em maior parte os enfermeiros, pois estes se encontram na linha de frente contra o vírus, sendo constantemente expostos a riscos de contaminação, seja pela falta de recursos ou até mesmo materiais adequados para prestar os cuidados, bem como devido as altas demandas de pacientes infectados pelo COVID-19. (LIMA et al,2020)

Além disso, pode se evidenciar que o ambiente em que esses profissionais estão atuando, como o ambiente hospitalar, exige que o enfermeiro realize seu trabalho em um espaço sobrecarregado de vivências intensas, se deparando com a dor e sofrimento, recuperações ou mortes, o que pode ocasionar quadros de estresse em altos níveis, que posteriormente pode contribuir para o surgimento de SE nesses profissionais. (RIBEIRO et al.,2020).

Sendo assim, partindo da ideia de que o cuidado e o vínculo entre o cuidador, paciente e família é muito importante para a recuperação da saúde e que o exercício do cuidar deve ser feito pelo enfermeiro, pode-se observar que nesse cenário pandêmico esses profissionais estão tendo muita dificuldade em lidar com o novo panorama da saúde pública, o que pode desencadear diversos problemas psicológicos. Desse modo, o estudo traz o seguinte questionamento: Quais os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais da enfermagem?

Desse modo, torna-se indispensável que estes profissionais sejam acompanhados de forma individual e especializada, com o intuito de capacitá-los para os inúmeros casos associados ao COVID-19 que irão se deparar e vivenciar, distanciando-se futuramente de danos prováveis na sua SM, que

venham afetar sua vida pessoal. Assim, observa-se a importância dos cuidados direcionados a estes, pois, além dos cuidados que estes prestam, também necessitam de cuidados.

Nesse sentido, é possível evidenciar que vem ocorrendo de forma progressiva impactos gerados pelo COVID-19 no mundo, provocando o aparecimento de Transtornos Mentais Comuns (TMC) em enfermeiros. Dentre eles destacam-se o estresse, a fadiga, a ansiedade e até mesmo a depressão. Perante tais discussões, o objetivo do presente trabalho é conhecer os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais da enfermagem.

METODOLOGIA

Para esta Revisão Integrativa de Literatura (RIL) foram seguidos os passos: identificação do problema gerador explicitado na introdução; a busca literária, através do uso de palavras-chave, bases de dados e também a seleção de artigos, com base em critérios preestabelecidos, realizando enfim a análise e avaliação dos dados.

As buscas literárias foram realizadas no período de outubro e novembro de 2020, através das plataformas on-line BVS e LILACS, de artigos científicos em português e em inglês, publicados no ano de 2020, que abordassem a forma com que a pandemia de COVID-19 afetou de maneira psicológica os profissionais de enfermagem.

Para as buscas foram usadas palavras-chave como “saúde mental”, “enfermagem”, “infecções por coronavírus” e “pandemia”, obtendo como resultado 6 artigos científicos, os quais foram lidos integralmente e usados como base para a RIL, por atenderem aos quesitos no sentido de responder às questões norteadoras.

RESULTADOS

No Quadro 1 abaixo são apresentadas as sínteses informativas relativas aos artigos que foram selecionados nesta revisão integrativa de literatura, tais como periódicos, bases de dados, títulos, autorias, ano de publicação e objetivo de cada estudo.

De acordo com análise dos textos selecionados, surgiram quatro categorias principais: 1) *Frustração profissional*, 2) *Síndrome de Burnout*, 3) *Emoções negativas*, 4) *Transtornos mentais comuns*.

<p>Quadro 1. Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo periódicos, base de dados, títulos, autor(es), ano de publicação e objetivo de estudo, Ursi.2008</p>
--

PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	TÍTULO	AUTORIA	ANO	OBJETIVOS DO ESTUDO
Investigación y educación en enfermería/ LILACS	Burnout and its influencing factors between frontline nurses and nurses from other wards during the outbreak of Coronavirus Disease – Covid – 19 - in Iran.	SARBOOZI HOSEINADI, Tahere, et al.	2020	Estudo sobre o alto nível de esgotamento emocional, devido ao estresse do trabalho em enfermeiros na linha de frente, durante o surto de Covid – 19 no Iran, comparado a outro grupo de enfermeiros sem grande exposição a doença.
Revista oficial do Conselho Federal de Enfermagem/ LILACS	Projeto vida em quarentena: Estratégia para a promoção da saúde mental de enfermagem diante da Covid – 19.	NAZARÉ OLIVEIRA , Eliany, et al.	2020	Estratégia para a promoção da saúde mental de enfermeiros na pandemia, realizada pelas redes sociais, por meio de ações psicoativas.
Escola Anna Nery/ LILACS	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio.	RAMOS-TOESCHER, Aline Marcelino et al.	2020	O impacto da pandemia da pandemia de Covid – 19 na saúde mental de enfermeiros e os recursos que estão sendo desenvolvidos para dar suporte emocional.
Cogitare Enfermagem/ BVS	Saúde mental dos profissionais de enfermagem no Brasil, no contexto de pandemia de Covid – 19: ação do Conselho Federal de Enfermagem.	DE HUMEREZ, Doris daia Carvalho; OHL, Rosali Isabel Barduchi; DA SILVA, Manoel Carlos Neri.	2020	Estudo relata os enfermeiros como um dos grupos mais afetados pelo risco de contágio e esgotamento emocional e elaboração de um projeto de atendimento para esses profissionais. Foram observados casos de Burnout, ansiedade e

				estresse associado.
Revista Gaúcha de Enfermagem/ BVS	Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio a pandemia do Coronavírus.	DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; SILVA, Daniela Giotti da; BAGATINI, Mariana Mattia Correa.	2020	Reflexão sobre a suscetibilidade dos profissionais de enfermagem a doenças psicológicas, como a depressão, insônia, angústia, estresse e risco de autocontaminação e de seus familiares.
Research, Society and Development journal/ LILACS	Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19.	PEREIRA, Mara Dantas et al.	2020	Revisão narrativa de literatura sobre as taxas crescentes de problemas psicológicos que tem afetado os profissionais de enfermagem durante a pandemia de Coronavírus.

A *Frustração profissional* por enfrentar uma pandemia de uma doença até então desconhecida e com poucos métodos de tratamento, além de ter que lidar com a superlotação de hospitais em redes públicas e privadas, deixando esses profissionais sob pressão e causando sentimentos de insuficiência nos profissionais da enfermagem.

Também sofrem com a falta de recursos, tais como medicação e equipamentos de proteção individual (EPI). Esses profissionais lidam com longas jornadas de trabalho e, muitas vezes, tiveram que enfrentar ameaças e ofensas proferidas por pessoas que não puderam ser atendidas. Por todos esses fatores observou-se frustração no âmbito profissional, agitação e medo na vivência dos enfermeiros.

Também deve ser observada a *Síndrome de Burnout*, que é o esgotamento emocional do profissional e é resultado do estresse e pressão que esses enfermeiros têm enfrentado. É notável que durante a pandemia de COVID-19, a exaustão emocional pode consequentemente apresentar menor produtividade em sua atuação no trabalho, o que pode prejudicar o atendimento de seus pacientes e, também, afetar sua vida pessoal.

Ademais, a presença de *emoções negativas* durante a pandemia é comum em muitos enfermeiros estão precisando de apoio psicológico, que atenda suas necessidades básicas. Muitos desses profissionais não estão conseguindo suprir algumas de suas necessidades fisiológicas, como sono, ingestão de água e alimentação, o que pode desestabilizá-los no âmbito físico e psicológico. Além disso, eles não se sentem seguros em relação a saúde e a saúde de seus familiares, ficando decepcionados e desestimulados por não conseguir salvar algumas vidas, independente do esforço imprimido pela equipe de saúde. Apresentam ainda necessidade de afeto, de valorização, estima e autoconfiança, que certamente pode produzir pensamentos negativos e/ou depressivos.

Os textos que foram analisados nesta revisão também apontam para existência de *Transtornos mentais comuns* como um forte impacto da pandemia de COVID – 19 nos profissionais de enfermagem, que estão na linha de frente, no ambiente hospitalar, trazendo prejuízos psicossociais nesses enfermeiros, como insônia, fadiga, irritabilidade, ansiedade, crises de pânico e até depressão.

Dos seis artigos identificados na análise temática da literatura selecionada, quatro relacionam-se diretamente com os atributos da SM dos profissionais de enfermagem descritos por Humerez: frustração profissional, síndrome de Burnout, emoções negativas e transtornos mentais. Este fato reforça o argumento de que as alterações da saúde mental dos profissionais de enfermagem em contexto pandêmico compartilham conceitos e princípios de trabalho que os tornam não só compatíveis, mas complementares.

É perceptível os sentimentos de tristezas vivenciados pelos enfermeiros que atuam diretamente na linha de frente com o cuidado das pessoas acometidas pela Covid-19, visto que as inúmeras variações emocionais sofridas, decorrem de forte desgaste emocional, como também somado a sobrecarga de trabalho intenso na vida deste profissional e prejuízo a qualidade do cuidar. É válido salientar o estresse e a pressão de lidar com o ofício, acrescido do risco de adoecer, nos quais podem ocorrer severos problemas de saúde mental, aumentando o número de doenças como a síndrome de Burnout, além de ocasionar graves problemas como ansiedade e depressão (POLAKIEWICZ, 2020).

De acordo com Sangy (2017), é de suma importância haver uma intervenção psicológica ou a realização de algum grupo especializado para atender as demandas psicológicas dos trabalhadores, bem como oferecer um espaço de escuta e reflexão sobre seus sentimentos, comportamentos no processo de prevenção e promoção da saúde, evitando assim possíveis formas de sofrimento no trabalho, por atuarem diretamente com a vida.

No cenário da pandemia, as emoções negativas carregadas pelos enfermeiros são intensificadas pelo enfrentamento e a exposição dos profissionais, que somados ao medo, acabam favorecendo



pensamentos de incapacidade ou incompetência, pois há muitas incertezas quanto á infecção do novo coronavírus, seu tratamento, os recursos disponíveis e os impactos na sociedade como um todo.

Vale ressaltar que o protagonismo da equipe de enfermagem no desempenho de ações educativas, preventivas e de conscientização auxiliará na redução da disseminação da doença. Ainda assim são notório os problemas associados com a sobrecarga e más condições de trabalho, a falta de recursos e a baixa valorização profissional, incluindo as questões de preconceito de gênero, de liderança, de regulamentação e o desempenho de múltiplas funções que afetam bruscamente o psicológico do profissional de enfermagem (MOREIRA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações apresentadas neste estudo pode-se entender que os enfermeiros têm que lidar com estresse no trabalho diariamente, todavia, no cenário pandêmico atual pôde ser observado que eles estão mais suscetíveis a alterações psicológicas.

Conclui-se que a pandemia de COVID-19 trouxe consigo altas cargas de trabalho, frustração profissional, esgotamento físico e mental e muitos prejuízos psicossociais nesses enfermeiros, como os transtornos mentais comuns. No entanto, devido a pandemia e seus efeitos serem recentes, ainda existe um número limitado de publicações sobre o assunto em questão, por isso, é necessário maior atenção a saúde mental do enfermeiro.

Por fim, faz-se necessário que sejam elaborados programas efetivos que contribuam para melhorar as questões psicológicas que tem afetado esses profissionais, levando em consideração suas limitações e necessidades. Esse artigo tem o intuito de entender e auxiliar os enfermeiros a lidar com as situações estressantes que vem ocorrendo durante a pandemia, mantendo, assim, sua saúde mental.

REFERÊNCIAS

- CABELLO, I.; PÉREZ, Isabel Ruiz. O impacto da pandemia COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde. **Coronavírus e Saúde Pública. Escola Andaluza de Saúde Pública**, 2020. Disponível em: <https://www.easp.es/web/coronavirusysaludpublica/el-impacto-de-la-pandemia-por-covid-19-sobre-la-salud-mental-de-los-profesionales-sanitarios/>. Acesso em 15 de Novembro de 2020.
- CARVALHO, Cristiane Ribeiro de; BARBOSA, Marluce Martins Cordeiro. Saúde mental do trabalhador no ambiente hospitalar. 2020. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/handle/aee/9245>. Acesso em 9 de Novembro de 2020.
- DA SILVA, Mayara Torquato; PINHEIRO, Fernanda Gomes de Magalhães Soares. Análise qualitativa da síndrome de burnout nos enfermeiros de setores oncológicos. **Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente**, v. 2, n. 1, p. 37-47, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/saude/article/view/841>. Acesso em 9 de Novembro de 2020.
- DE HUMEREZ, Dorisdaia Carvalho; OHL, Rosali Isabel Barduchi; DA SILVA, Manoel Carlos Neri. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/74115>. Acesso em 13 de Novembro de 2020.
- DOS SANTOS PEREIRA, Márcia et al. É possível pensar em qualidade de vida no trabalho da enfermagem em tempos de coronavírus (COVID-19)? **Enfermagem UFMG**, 2020. Disponível em: <http://www.enf.ufmg.br/index.php/noticias/1753-opiniao-e-possivel-pensar-em-qualidade-de-vida-no-trabalho-da-enfermagem-em-tempos-de-coronavirus>. Acesso em 9 de Novembro de 2020.
- DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; SILVA, Daniela Giotti da; BAGATINI, Mariana Mattia Correa. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, n. SPE, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472021000200701. Acesso em 13 de Novembro de 2020.
- HOSEINABADI, Tahere Sarbooji et al. Burnout and its influencing factors between frontline nurses and nurses from other wards during the outbreak of Coronavirus Disease- COVID-19-in Iran. **Investigacion y educacion en enfermeria**, v. 38, n. 2, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v38n2/2216-0280-iee-38-02-e3.pdf>. Acesso em 13 de Novembro de 2020.
- LIMA, Daniel Souza et al. Recomendações para cirurgia de emergência durante a pandemia do COVID-19. **Journal of Health & Biological Sciences**, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3176/1079>. Acesso em 9 de Novembro de 2020.
- MOREIRA, Amanda Sorce; LUCCA, S. R. D. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao COVID-19. **Enferm. Foco (Brasília)**, p. 155-161, 2020. Disponível em:



<http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/apoio-psicossocial-saude-mental-profissionais-enfermagem-combate-covid-19.pdf>. Acesso em 15 de Novembro de 2020.

OLIVEIRA, Eliany Nazaré et al. Projeto Vida em Quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19. **Enferm. foco (Brasília)**, p. 162-167, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/controlcancer/resource/pt/biblio-1116611?src=similardocs>. Acesso em 15 de Novembro de 2020.

POLAKIEWICZ, Rafael. Saúde mental de profissionais de enfermagem na pandemia de coronavírus. **Portal PEBMED**, 2020. Disponível em: <https://pebmed.com.br/saude-mental-de-profissionais-de-enfermagem-na-pandemia-de-coronavirus/>. Acesso em 13 de Novembro de 2020.

RAMOS-TOESCHER, Aline Marcelino et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. SPE, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000500503. Acesso em 13 de Novembro de 2020.

SUNGY, Maísa. **Saúde no Trabalho: intervenção Psicossocial com trabalhadores de um hospital público**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem e Licenciatura) – Faculdade de Estudos Administrativos de MG, Minas Gerais, 2017. Disponível em: <http://izabelahendrix.edu.br/pesquisa/anais/arquivo-2017/saude-no-trabalho-intervencao-psicossocial-com-trabalhadores-de-um-hospital-publico.pdf/view>. Acesso em 15 de Novembro de 2020.